



NAMORAL
INTEGRIDADE, ÉTICA E CIDADANIA

GUIA PARA REPLICADORES
PRIMEIROS PASSOS



Gestora

Luciana Asper Y Valdés
Promotora de Justiça

Coordenadora Pedagógica

Profª Drª Suliane Rauber

Assessoria Jurídica

Alexandre Drummond Kuroiwa

Assessoria Pedagógica

Mariclea de Jesus Silva Goes

Assessoria Administrativa

Renata Fernandes Cabral
Ana Maria Otto

Comunicação Visual e Mídias

Ana Nogueira



Ministério Público
do Distrito Federal
e Territórios



Apresentação	03
Por que NaMoral?	06
Entendendo o NaMoral	07
Os "produtos" NaMoral	14
Como institucionalizar o NaMoral?	18
Parcerias	20
Premiações e reconhecimentos	21
Fases do projeto	23
Documentação e modelos (link)	28



1. APRESENTAÇÃO

Construímos este guia para comunicar O que é o Projeto Na Moral - O Jogo: suas justificativas e propósitos, etapas e providências práticas.

Acreditamos que o projeto — inicialmente "incubado" pelo MPDFT —, uma vez apropriado, acelerado e construído coletivamente pelo Ministério Público Brasileiro, pode vir a se tornar um relevante aliado para o cumprimento da nossa vocação institucional para garantir direitos fundamentais.

Fomos incumbidos pelo cidadão para, por todas as medidas cabíveis e pelos serviços de relevância pública, garantir a fruição de seus direitos fundamentais.

Os principais tratados internacionais envolvendo a temática de combate à corrupção preconizam que a resposta sustentável para a malversação de recursos públicos é criar uma cultura de enfrentamento como ação coletiva, em que haja uma responsabilidade compartilhada de toda sociedade quanto ao problema.

O compromisso internacional para este engajamento coletivo requer medidas adequadas de conscientização por meio de campanhas de sensibilização e de programas educacionais e universitários para formar pessoas intransigentes à corrupção e comprometidas com a integridade.

Quanto maior o número de pessoas capazes de romper o elo da corrupção e dar efetividade às instituições e mecanismos de prevenção, controle e repressão à corrupção, maior será o potencial de desenvolvimento social, bem-estar, prosperidade da nação e fruição de direitos fundamentais.

Ao nos unirmos nesta tarefa preventiva e educacional poderemos ir mais longe, quem sabe construindo metodologias de excelência em todas as etapas de ensino e sendo mais efetivos, intencionais e estratégicos com os caminhos de garantia de direitos fundamentais na sua origem. Ou seja, antes do direito ser violado.

Vamos falar um pouco nas próximas páginas das vantagens de fazermos isso juntos, como Ministério Público Brasileiro.

EQUIPE NAMORAL



PRÊMIO CNMP 2020

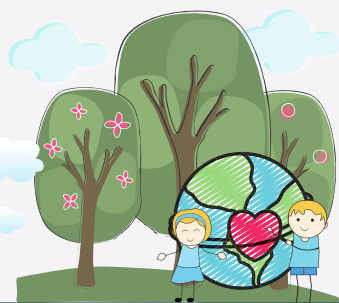
MINISTÉRIO PÚBLICO. UM PROJETO, MUITAS CONQUISTAS.

2º lugar na categoria Redução da Corrupção

NaMORAL

a Vacina

O NaMoral é sobre acreditar que é possível edificar uma nova cultura a partir de valores sólidos e resistentes, que funcionam como ALICERCES da integridade.



GENTILEZA
RESPEITO COLETIVIDADE
HONRA CIDADANIA
EQUILÍBRIO COOPERAÇÃO
SOLIDARIEDADE PACIÊNCIA
HONESTIDADE LEALDADE



ESPERANÇA
RESPONSABILIDADE PERSISTÊNCIA
GENEROSIDADE ALTRUISMO
BOM SENSO
EMPATIA PERSEVERANÇA
FRATERNIDADE
CONFIANÇA

1. POR QUE O NAMORAL?

.6

Priorizar o enfrentamento à corrupção por meio da educação e do engajamento social é caminho para viabilizar políticas públicas mais efetivas e garantir direitos fundamentais.

A intransigência à corrupção e a educação para a integridade de forma intencional, estratégica e universal são uma resposta sustentável para a corrupção e defesa da probidade administrativa (pilares centrais do serviço prestado pelo MP).

A formação de cidadãos comprometidos com a integridade, conscientes, engajados e intransigentes à corrupção combate o problema na sua raiz: o comportamento humano. Pessoas que, por sua própria formação e dignidade, estão mais capacitadas a continuar fortalecendo a musculatura da integridade.

Quanto maior o comprometimento com a integridade, menor — e, portanto, mais efetivo — o universo para os controles, detecção e responsabilização da corrupção.

Fortalecimento da “vacina” da corrupção pelo fortalecimento do caráter íntegro.

Quanto maior a intransigência à corrupção, mais propensos estarão os cidadãos em cooperar com controles sociais das políticas públicas.

Os estudantes e as escolas se transformam, influenciando a comunidade local, seus familiares, amigos, redes sociais, o que acaba influenciando, também, a cultura.

O projeto acaba gerando uma interação muito especial entre membros e servidores, opera grande impacto de bem-estar no trabalho e promove um resgate de propósitos e ideais a partir das transformações concretas que todos os envolvidos acabam vivenciando.

Os participantes voluntários experimentam processos de conscientização e autoconhecimento que renovam a esperança e a reconstrução individuais, renovando propósitos e impactando a sua atuação institucional.

Acaba impactando de forma positiva toda a instituição, a partir do relato dos envolvidos (vídeos e depoimentos), promovendo um resgate da vocação institucional de garantir liberdades e direitos fundamentais.

Atende a quase todos os objetivos estratégicos do Ministério Público, dentre os quais se destacam: defesa da ordem jurídica, do Estado de Direito, garantia de direitos fundamentais, iniciativas de enfrentamento à corrupção, à impunidade, defesa do patrimônio público, cidadania fortalecida, crianças e adolescentes protegidos.

A mídia local repercute o projeto, o que influencia outras pessoas e aproxima o Ministério Público da sociedade, além de proporcionar uma maior consciência quanto ao papel do Ministério Público como órgão de defesa da sociedade.

Melhora na comunidade reduz conflitos, violência e judicialização. Atuação preventiva em defesa de direitos fundamentais.

É o ponto de partida para uma grande e profunda transformação social, a partir da formação de capital moral sólido, intransigente à corrupção.

2. ENTENDENDO O NAMORAL



Esperito mesmo é ser honesto.

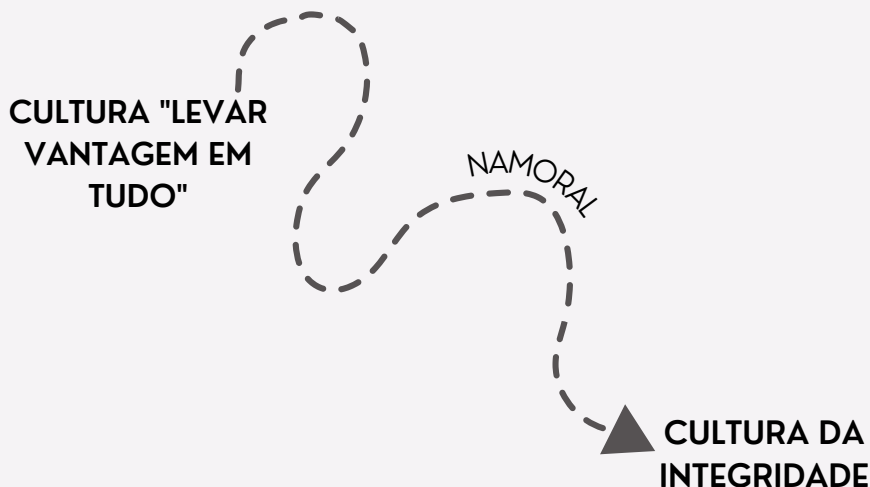
Visão Geral

Projeto de prevenção primária à corrupção, que se enquadra dentro da missão institucional do MPDFT, para formação de capital moral dos jovens cidadãos brasileiros. O cerne dos seus propósitos repousa na ideia de resgate de valores e de demonstração de uma sociedade possível, que prima pela integridade dos cidadãos, e também na certeza de que só é possível combater a corrupção atuando em algumas frentes concomitantes, dentre elas a educação, e com o envolvimento da sociedade.

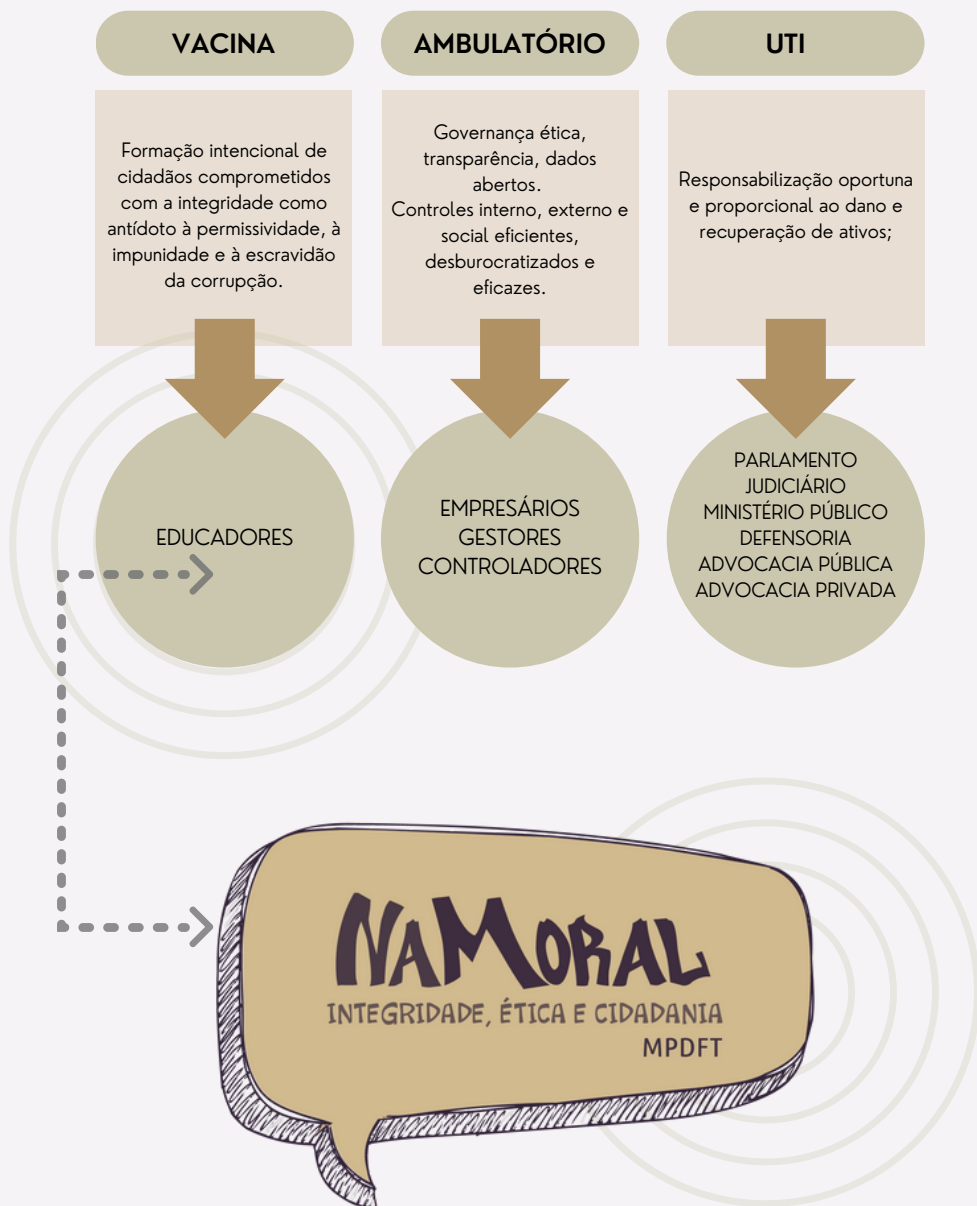
O lema do projeto é **Esperto mesmo é ser honesto**, desta forma combatendo a ideia de de levar vantagem, de "jeitinho", de certo modo aceita (sem crítica) pela maioria como parte do DNA brasileiro.

CONSTRUIR NOVOS ALICERCES

CLASSE POLÍTICA, GESTORES, SERVIDORES PÚBLICOS E
SOCIEDADE INTRANSIGENTES À CORRUPÇÃO



Para entender a essência dos propósitos do NaMoral, é preciso enxergar a corrupção como uma pandemia, cujo “tratamento” envolve 3 pilares:



O NaMoral é a vacina.



OBJETIVOS

Despertar nos estudantes a autorresponsabilidade, o protagonismo, a empatia e o altruísmo, promovendo reflexões sobre como se constroem e se mantêm os ciclos da corrupção na sociedade e oportunizando vivências construtivas e impactantes, nas quais são levados a entender que:

- as pequenas atitudes cotidianas são decisivas na manutenção do ciclo da corrupção ou no seu rompimento;
- todos nós somos parte tanto do problema como da solução;
- a mudança começa individualmente, nas escolhas diárias;
- não há lógica culpar o outro e não fazer a sua parte;
- omissão é conivência;
- é possível deixar a posição de mero expectador das circunstâncias e assumir o protagonismo para transformar o mundo num local onde ele queira viver, onde seus descendentes desfrutarão de mais justiça e igualdade;
- a honestidade e o respeito são revolucionários

Criar na escola um ecossistema de integridade, de modo que os estudantes vivenciem uma nova realidade, que é construída pelos seus esforços como embaixadores, influenciadores e como restauradores dos danos provocados pela desonestidade.

A partir da experiência na escola, o NaMoral cria uma “fotografia do futuro”, isto é, o jovem visualiza um mundo possível, no qual ele deixou a posição de quem “espera alguém fazer alguma coisa” para assumir o protagonismo da transformação.



METODOLOGIA

ÊNFASE



AUTOCONHECIMENTO
TEORIA NA PRÁTICA
TALENTOS E HABILIDADES
VALORES E VIRTUDES
AUTORRESPONSABILIDADE



CAMINHOS

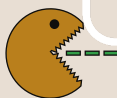
GAMIFICAÇÃO



METODOLOGIAS
ATIVAS



RODAS DE
CONVERSA



TAREFAS E
MISSÕES





METODOLOGIA

Gamificação

Dentre os muitos benefícios da gamificação, destacamos a superação do desinteresse dos estudantes. Ao utilizar elementos de jogos — tais como progresso, pontuação, avatares, desafios e rankings — e publicações em mídias sociais, o NaMoral atrai o estudante por falar a sua linguagem, resultando numa atenção de qualidade às mensagens e temas apresentados ao longo do semestre.

Rodas de conversa

Não há “exposições teóricas”. O conhecimento é construído de modo coletivo, a partir de realização de dinâmicas e de apresentação de vídeos que funcionam como uma “provocação” para o tema que será discutido, promovendo o “despertar” da consciência. As rodas de conversa também promovem a escuta e o fortalecimento de vínculos, edificando uma cultura de atenção ao outro e de respeito pelo que ele tem a dizer.

Missões

Funcionam como uma escala, começando por objetivos simples até se tornarem ferramentas para solução de problemas complexos. Foram criadas como uma proposta para desafiar os estudantes a alcançar metas objetivas — deste modo desenvolvendo a confiança no próprio poder e nas habilidades individuais utilizadas em prol do coletivo — e metas subjetivas.

As metas subjetivas se relacionam com a transformação da comunidade escolar a partir das ações dos estudantes do projeto e são alcançadas por meio da realização das missões, que exigem que os estudantes extrapolem os limites da sala de aula e envolvam outros agentes na escola — professores, alunos, servidores — e fora dela, quando são desafiados a promover uma ação fora da escola.

É POSSÍVEL 
EDUCAR PARA A
INTEGRIDADE.

MATERIAIS DE APOIO

Como um projeto maduro, aplicado em 9 escolas do DF em 2019 e 13 escolas do DF em 2022, além de cerca de 40 escolas de ensino Fundamental e Médio pelo Brasil (Pernambuco, Mato Grosso do Sul e Rio de Janeiro) — e ainda aplicado a turmas de estudantes universitários —, o NaMoral dispõe de farto material de apoio às atividades propostas:

- Vídeos e apresentações criados pela equipe NaMoral
- Apostilas, guias e manuais, tanto para estudantes quanto para professores
- Materiais paradidáticos como adesivos, postais, buttons, jogos, baralhos e outras ferramentas, todos disponibilizados em arquivos prontos para impressão
- Materiais de divulgação como banners, cartazes, folders, cards motivacionais
- Formulários de inscrição e de construção de indicadores
- Planilhas de controle
- Modelos de portfólios para acompanhamento das missões
- Formulários para feedbacks
- E-book Conecte-se, com sugestões de dinâmicas para sala de aula
- Artigos e vídeos de apoio
- Links para vídeos e artigos de interesse
- Depoimentos de estudantes, estudos de caso, depoimentos de autoridades e de artistas.
- Materiais paradidáticos para apoio às atividades propostas



3. OS PRODUTOS NAMORAL

A partir do projeto piloto, em 2019, NaMORAL agregou voluntários especialistas das mais diversas áreas de conhecimento — dentre as quais destacamos a Neuropsicopedagogia, a Psicologia e a Neurociência — para atingir outras faixas etárias e expandir o seu alcance. Deste trabalho coletivo surgiram outras 3 versões do projeto (além da original, como projeto extracurricular): o Game como componente curricular do ensino fundamental; o Game para o ensino médio, com 400 horas de conteúdos, divididos em 2 eletivas e uma trilha de aprendizagem em 4 eixos; o Game universitário.

ENSINO FUNDAMENTAL

COMO PROJETO EXTRACURRICULAR

- Não exige parceria formal com a Secretaria de Educação
- É exigida a formação dos facilitadores
- Facilitadores voluntários (servidores da instituição, universitários, sociedade civil, com qualquer formação)
- Aplicado preferencialmente no contraturno escolar
- Duração de 1 semestre letivo

7 Encontros
6 Missões +
Expo Integridade

ENSINO FUNDAMENTAL

COMO COMPONENTE CURRICULAR

Integrando uma disciplina do currículo formal escolar

- Exige parceria formal com a Secretaria de Educação (Termo de Cooperação Técnica)
- É exigida a formação dos professores
- Os facilitadores são professores da escola que aplicará o NaMoral
- Aplicado em aulas regulares, dentro das práticas diversas ou em outras disciplinas
- Duração de 1 ano letivo

20h/aula
6 Missões +
Expo Integridade

ENSINO MÉDIO

A escola precisará oferecer as disciplinas NaMoral

ITINERÁRIOS FORMATIVOS

- Exige parceria formal com a Secretaria de Educação (Termo de Cooperação Técnica)
- É exigida a formação dos professores
- Os facilitadores são professores da escola que aplicará uma das disciplinas ou trilhas do NaMoral
- Aplicado em aulas regulares

Destaques:

Eletiva 1 Namoral:
Integridade e Soft Skills

É a adaptação do projeto original para os jovens do ensino médio, mantida a essência e incorporadas linguagens e outras missões.

40h/aula

Eletiva 2 NaMoral:
Cidadão em Ação

40h/aula

*Deixamos de fora o resumo do Game Universitário por conter especificidades não contempladas neste guia.

**NAMORAL**INTEGRIDADE, ÉTICA E CIDADANIA
MPDFT

O QUE É ESSE JOGO?

Projeto de educação para a integridade, aplicado nas escolas públicas e privadas, destinado aos jovens dos anos finais do ensino fundamental (8º e 9º anos), com o objetivo de transformar a comunidade escolar num ecossistema de integridade.

A tecnologia social desenvolvida para a implementação das experiências de integridade dentro da comunidade escolar permite a aplicação do projeto com poucos recursos.

As rodas de conversa com metodologias ativas diversificadas e missões realizadas dentro de uma trilha gamificada permitem que, de forma lúdica e muito interativa, os alunos se conectem entre si para um processo de:

1. Autoconhecimento em princípios, forças de caráter, valores e virtudes;
2. Reflexões sobre a coerência entre a essência e o comportamento prático;
3. Aplicação de medidas focando o bem comum e no ambiente de confiança e paz.

ETAPAS DA EXECUÇÃO DO JOGO

O Jogo NaMoral como projeto extracurricular é o ponto de partida para os outros formatos desenvolvidos posteriormente.

A metodologia está fundamentada em rodas de conversa, tarefas e missões que engajam os estudantes e influenciam as escolas, com ações que impactam, também, a comunidade local.



O detalhamento de cada etapa desses fluxos está contido nos guias e manuais para facilitadores e professores, que os apoiam no passo a passo das rodas e aulas.

No caso da aplicação do Jogo NaMoral como componente curricular, os 7 encontros previstos foram transformados em 20 horas-aula.

NAMORAL

COMO O JOGO ACONTECE?

O jogo é aplicado preferencialmente por servidores e membros do Ministério Público, que se oferecem como voluntários e passam por um processo de capacitação e se tornam facilitadores, isto é, treinados nas metodologias pra aplicarem as rodas e conduzirem todas as dinâmicas do jogo.

A formação pode ser oferecida também a professores, estudantes universitários, pessoas da sociedade civil, de qualquer formação, engajadas e dispostas a contribuir para a transformação da sociedade.

Atualmente a formação é oferecida no modelo EAD autoinstrucional, com certificação fornecida pelo MPDFT ou pela ESMPU.



É desejável que a formação de cada uma das equipes para aplicação do projeto busque a composição de um time de “facilitadores” com:

- 1.Três integrantes da instituição (membros e/ou servidores)
- 2.Dois universitários para apoio

4. COMO INSTITUCIONALIZAR O PROJETO NAMORAL (E DAR INÍCIO À APLICAÇÃO)

As etapas sugeridas se baseiam na experiência e na estrutura administrativa do MPDFT, podendo e devendo ser adaptadas às estruturas locais, de acordo com a conveniência da instituição

1. Assinar o termo de cooperação técnica entre a instituição e o MPDFT.
2. Escolher a estrutura administrativa/grupo de trabalho que vai tratar das providências para a implementação do programa, interna e externamente.
3. Demandar a área de planejamento e projetos para elaborar as diretrizes e fluxos de trabalho, definir os prazos e subsidiar a minuta de portaria para institucionalizar o programa. Em links disponíveis ao final deste documento, apresentaremos o modelo de projeto e outras documentações elaboradas pela Secretaria de Planejamento - SECPLAN do MPDFT.
4. Demandar a área de comunicação para elaborar o plano e as estratégias de divulgação interna e externa.
5. Acompanhar as etapas de sua execução definidas no projeto.
6. Dar início às ações estratégicas para despertar a adesão de voluntários dispostos a se tornarem facilitadores. Eventos internos, palestras em universidades, apresentações do projeto nas escolas, convites à sociedade civil. Disponibilizaremos os materiais confeccionados para sensibilização, que podem servir de referência.
7. Convidar/definir as escolas para aplicar o projeto.



8. Divulgar o curso de formação de facilitadores e acompanhar as inscrições.

OBS: Toda a equipe designada para implementar o projeto deverá participar do curso de formação para entender o processo, a essência e a dinâmica do jogo, de modo a auxiliar os facilitadores e as escolas na fase de implementação.

9. Ao final da formação dos facilitadores (a princípio, realizada no modelo EAD autoinstrucional), a equipe executiva do NaMoral organizará um evento presencial, denominado ENCONTRÃO, no qual reunirá todos os facilitadores formados, os voluntários universitários, os professores indicados, membros e servidores, para promover integração, motivação, vivenciar dinâmicas e dar início à formação dos vínculos necessários à aplicação exitosa do projeto.

5. ESTRATÉGIAS

5.1 Captação de escolas

- a. Apresentação do projeto para a Secretaria de Educação, Coordenadorias Regionais de Ensino ou mesmo diretamente em escolas públicas ou particulares.
- b. Campanha com a secretaria de educação, direcionada aos os gestores das escolas de fundamental II e abrir um processo de seleção por inscrições voluntárias e sorteio ou conforme os critérios que quiser priorizar (região, escolas mais problemáticas, escolas mais receptivas, escolas de período integral, escolas que queiram adotar o NaMoral como matéria diversificada inserida no Projeto Político Pedagógico da escola).
- c. Convite direto a escolas cujo perfil pressuponha não apenas a necessidade de aplicação do NaMoral, mas também a obtenção de resultados significativos, que impulsionem o projeto.

5.2 Captação de voluntários

- a. Realização de eventos (tais como palestras) em universidades e escolas.
- b. Campanha de sensibilização interna, com realização de eventos com o tema da integridade, realização de jogos internos para engajamento, dentre outras possibilidades e estratégias definidas pela Comunicação.

6. PARCERIAS

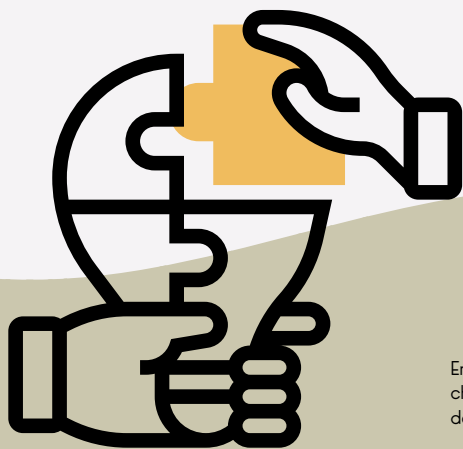
As parcerias são estratégias importantíssimas para o Jogo NaMoral aconteça nas escolas, essenciais para enriquecer e dar mais robustez ao jogo em si, seja por meio de serviços — oficinas, palestras, workshops, construção de conteúdos pedagógicos, colaborações de toda natureza — ou por meio de ofertas de bens como brindes, equipamentos, lanches, premiações (tais como bolsas de estudo para professores e estudantes), plataformas, aplicativos, dentre outras possibilidades.

Com este objetivo, o NaMoral elaborou um **chamamento público** para atrair novos parceiros;

Destacamos algumas parcerias já firmadas que prestam serviços de excelência, cujo apoio tem nos ajudado a expandir o projeto.

- Secretaria de Educação (com termos de cooperação técnica para o ensino fundamental e para o ensino médio);
- Centro Universitário UDF
- Sebrae-DF
- Nova Acrópole
- Eureka Digital
- RIEEX - Rede Internacional de Excelência Jurídica do DF

Além dessas, estamos nas fases finais de elaboração de plano de trabalho com o IBAMA, a Fundação Logosófica do DF, o UniCEUB.



Em link específico, compartilharemos os modelos de chamamento público, de termos de cooperação técnica e de planos de trabalho.

7. PREMIAÇÕES E RECONHECIMENTOS

A instituição que replicar o NaMoral poderá avaliar a possibilidade de construir parcerias para premiar as escolas participantes com recursos em pecúnia (para financiamento de projetos na própria escola*) ou com bens e serviços:

- Promotorias especializadas e comuns podem destinar bens, serviços e recursos por meio de acordos judiciais, transações penais e acordos de não persecução penal para escolas participantes cadastradas com projetos nas unidades que apoiam e acompanham o cumprimento de medidas alternativas em valores e benefícios proporcionais ao empenho e resultados da escola no projeto;
- Instituições parceiras podem oferecer bolsas de estudos para alunos e professores em cursos, pós graduações, ferramentas etc.

*NO CASO DE DESTINAÇÃO DE PECÚNIA, A "PREMIAÇÃO" PRECISA SER APLICADA EM ALGUM PROJETO/MELHORIA DA ESCOLA APRESENTADA PELOS ALUNOS PARA CONTINUAR VIVÊNCIAS DE APERFEIÇOAMENTO DO ECOSISTEMA DE INTEGRIDADE E CONFIANÇA. EXEMPLOS: QUADRA ESPORTIVA (FAIR-PLAY), HORTA COMUNITÁRIA (GENEROSIDADE), OFICINAS DE CONTEÚDOS, ARTESANATO, ESPORTES, IDIOMAS, ARTES (COMPARTILHAMENTO DE DONS, TALENTOS E HABILIDADES).



Caso não haja condição de premiar as escolas com recursos ou bens, um evento de reconhecimento com uma certificação da escola como “embaixada da integridade”, “escola de influência”, “escola de restauração”; também gera grande impacto e mérito.

A partir de 2023, o NaMoral fará o reconhecimento de escolas com base na ideia de que todo indivíduo é uma pedra preciosa a ser lapidada. Ao final da aplicação, haverá certificados para as Escolas Diamante, Esmeralda, Ametista e Safira, de acordo com o desempenho nas missões.

Realizar um evento de premiação para as escolas participantes serve como um elemento engajador ainda maior dentro do conceito de gamificação usado no projeto, além de promover uma integração mais efetiva no âmbito da instituição, dando visibilidade aos valores ressaltados pelo projeto, e aproximar a sociedade do Ministério Público.

Professores e alunos participantes se sentem honrados ao serem recebidos e reconhecidos num evento especialmente preparado para valorizá-los.

Para honrar todos os atores envolvidos na aplicação do Jogo, nossa equipe criou o troféu Honra ao Mérito NaMoral. Para os estudantes, são emitidos certificados de participação.



8. Fases do projeto

1

IMPLEMENTAÇÃO

Todos os passos que antecedem o início do Jogo nas escolas

2

EXECUÇÃO

Todos os passos para acompanhar a execução do projeto

3

CONSOLIDAÇÃO

Apresentação dos relatórios e compartilhamento dos indicadores.

Para efeito de visualização do passo a passo e das ações que o projeto requer, fizemos uma divisão em 3 fases para melhor compreensão e planejamento: antes, durante e depois.

IMPLEMENTAÇÃO

1

1. Acompanhar a inscrição de facilitadores e o curso de formação.
2. Criar o instagram do NaMoral local
3. Definidas as escolas participantes, cuidar da inscrição das equipes e iniciar a alimentação das planilhas que serão utilizadas para acompanhamento das etapas do jogo.
4. Criar grupos de whatsapp com os facilitadores e professores, para facilitar a comunicação.
5. Preparar o ENCONTRÃO, se possível presencial em algum lugar convidativo à convivência, se tiver uma sede social (clubes) da Associação do MP, melhor ainda.
6. Definir, juntamente com os facilitadores e professores, o calendário dos encontros em cada escola: Roda dos professores, Encontrinho, Dia D, Rodas de conversa, Conclusão das Missões, Expo Integridade e Cerimônia de encerramento
7. Produzir camisetas ou jalecos para os times e demais materiais gráficos/pedagógicos necessários para as rodas.
8. Auxiliar os facilitadores nas demandas que surgirem.

EXECUÇÃO

2

- 
1. Acompanhar a execução das tarefas, conforme as regras do jogo, e alimentar as planilhas para computar a pontuação das equipes.
 2. Acompanhar as redes sociais do projeto, verificando as menções e interagindo com os comentários.
 3. Divulgar internamente as ações do projeto, buscando engajar a instituição.
 4. Definir as premiações de acordo com os recursos eventualmente obtidos pelas transações e/ou acordos de não persecução penal ou outros, buscando estruturar as escolas para usufruir melhor das experiências do NaMoral.
 5. Acompanhar a eventual remessa de recursos decorrentes de acordos judiciais e orientar as instituições quanto às prestações de contas.
 6. Fazer o balanço dos indicadores (questionários preenchidos pelas equipes ao longo do jogo, depoimentos recebidos etc.) para identificar os impactos do projeto na escola.
 7. Acompanhar e alimentar planilha específica com a repercussão do projeto na mídia local e, também, as notícias sobre o projeto dentro da própria instituição.
 8. Preparar e realizar a cerimônia de premiação.



CONSOLIDAÇÃO

3

Ao final do projeto, passada a premiação, a equipe NaMoral da localidade deverá proceder à elaboração dos relatórios e envio dos indicadores obtidos, devidamente consolidados.



O material didático disponibilizado contém um GUIA DO FACILITADOR, um manual detalhado contendo todas as etapas, passo a passo, com explicações dos objetivos, das dinâmicas, do material necessário à realização das rodas, das missões etc. 100% autoexplicativo, dá aos facilitadores condições de aplicar qualquer dinâmica com os professores e com os estudantes.

Planilhas, formulários, questionários, materiais prontos para replicação, além de modelos de termos de cooperação, portarias, planos de projeto, tudo será compartilhado com a instituição que replicar o projeto.



VAMOS JUNTOS?



Clique no ícone para acessar a pasta com os materiais do NaMoral

"Nunca duvide que um pequeno grupo de pessoas conscientes e engajadas possa mudar o mundo. De fato, sempre foi assim que o mundo mudou."

Margaret Mead

